

Relação entre a embalagem e a armazenagem de rolos de tecido em uma indústria têxtil

Cissiane Gonçalves; Jhenifer Chiarella; Rogério Monteiro (Orientador) e Eliacy Lélis (Orientadora)
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste - Curso de Tecnólogo em Logística - São Paulo/SP
Apoio: FAPESP

Introdução

O processo de armazenagem adequado possibilita maior durabilidade e garante a qualidade final do material, além de facilitar os processos logísticos como a localização e o *picking*. O tema é relevante porque traz a discussão sobre a relação entre a embalagem e a armazenagem na logística, alertando sobre problemas cotidianos que podem ser identificados, analisados e devidamente gerenciados. No âmbito do setor têxtil, esta questão é mais importante porque esse campo tem produção automatizada em grande escala, o que demanda um elevando índice de produtos armazenados que se tiverem problemas na embalagem, podem trazer perdas significativas.

Além da embalagem, devemos levar em consideração a maneira como o produto é acondicionado.

Cada tipo de produto exige uma armazenagem específica, devendo observar suas características mais importantes como peso, volume, resistência e forma.

Esse artigo tem como objetivo analisar a relação entre a embalagem e a armazenagem de rolos de tecido em uma indústria e confecção têxtil de São Paulo.

Os objetivos específicos são:

- Estudar teorias da armazenagem;
- Aprofundar os conhecimentos nos sistemas de embalagem;
- Realizar uma análise do sistema de embalagem e do processo de armazenagem em uma empresa do ramo têxtil.

Palavras-chave

Processo; resistência; melhoria; relação; desempenho.

Referencial Teórico

A armazenagem é a administração do espaço necessário para receber, movimentar e manter os estoques. O planejamento de armazéns inclui localização, dimensionamento de área, arranjo físico, docas de carga e descarga, equipamentos para movimentação, tipo e sistemas de armazenagem, sistemas informatizados para localização de estoques e mão de obra disponível. Tem como atividades principais o recebimento, a estocagem e a expedição de matérias-primas e produtos aos seus locais de destino (PAOLESCHI, 2014).

De acordo com a Associação Brasileira de Embalagem – ABRE (2017), a embalagem é um recipiente que armazena produtos provisoriamente, individualmente ou agrupados, e sua principal função é protegê-los e expandir o prazo de validade, facilitando sua distribuição, identificação e consumo.

As embalagens são invólucros, recipientes ou qualquer forma de acondicionamento removível, ou não, destinados a cobrir, empacotar, envasar, proteger, manter os produtos, ou facilitar a sua comercialização (GURGEL, 2007).

Metodologia

Foi realizado um estudo de caso em uma organização da Indústria Têxtil localizada em São Paulo, visando utilizar técnicas de embalagens onde foi aplicada uma entrevista com o gerente de operações logísticas.

O estudo de caso pode ser tratado como importante estratégia metodológica para a pesquisa em ciências humanas, pois permite ao investigador um aprofundamento em relação ao fenômeno estudado, revelando nuances difíceis de serem enxergadas “a olho nu” (YIN, 2005).

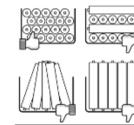
Para a análise na empresa foi realizada visita técnica e aplicação de questionário semiaberto com 30 funcionários dos setores de expedição, transporte e revisão e qualidade aplicados março de 2018.

Resultados e Discussão

Após fabricação do tecido em Sorocaba, as peças são trazidas até a sede em São Paulo e depois do recebimento o material é encaminhado para o setor de revisão e qualidade, onde será avaliado e liberado para venda ou, caso a finalização do material não esteja de acordo com o esperado, enviado de volta para a fábrica para acabamento.

Posteriormente, as peças são embaladas e ficam armazenadas aguardando faturamento para envio, conforme figura 1.

Figura 1 - Armazenamento de rolos



Fonte: TEAR TÊXTEL (2016).

Os rolos são transportados manualmente ou com o auxílio de carrinhos que estão em estado de conservação ruim, além de alguns serem inadequados para desenvolver tal atividade. Além disso, a embalagem frágil é facilmente rompida e o tecido danificado.

Foram encontrados falhas no acondicionamento dos rolos de tecido por conta da não padronização no manuseio das cargas, pela falta de equipamentos adequados para a movimentação dentro e entre armazéns e a utilização de embalagens frágeis.

Esse conjunto de fatos ocasiona defeitos no tecido que são descartados. Os problemas identificados acima ocasionam cerca de 1 milhão de metros de tecidos danificados, 10% de perda na produção, estimando a R\$ 77.000.000,00 de prejuízo anual.

Atualmente a empresa utiliza o plástico polietileno de baixa densidade, que custa em média R\$ 7,20 por kg para embalar os rolos de tecidos.

Propõe-se o uso de um plástico resistente na embalagem primária dos rolos e que seja reforçado, como o plástico de polietileno de alta densidade.

Essa opção, além de ser de qualidade superior, é também menos custosa, cerca de R\$ 6,83 por kg.

Conclusão

As técnicas de embalagens promovem proteção da mercadoria em relação aos agentes externos, possibilitando maior durabilidade. O investimento na troca do material ocasiona ganhos significativos para a empresa no setor financeiro e de qualidade ao longo do ano. A utilização de uma embalagem adequada, além de proteger o material, garante maior qualidade final.

Conclui-se que é importante realizar análise de melhoria periódica do processo de armazenagem para que a empresa esteja atenta aos problemas que vão surgindo no cotidiano, com a possibilidade de reduzir seus custos e otimizar seu desempenho.

Observa-se a relação entre a embalagem e a armazenagem nas melhorias sugeridas neste estudo, pois a mudança no tipo de invólucro diminui as perdas da armazenagem dos rolos de tecido, agregando maior valor aos processos logísticos da empresa como um todo. Os resultados deste estudo indicam que é possível atingir uma economia de cerca de R\$ 326.760,00 na troca da embalagem da mercadoria. Tais ações bonificam toda a cadeia da empresa e possibilitam maior eficiência no processo, oferecendo maior valor aos processos logísticos da empresa como um todo.

Referências bibliográficas

ABRE. Associação brasileira de embalagem. O que é embalagem?, 2017. Disponível em: <<http://www.abre.org.br/setor/apresentacao-do-setor/a-embalagem/>> Acessado em: 06 mar. 2018.

GURGEL, Floriano do Amaral. Administração da embalagem. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PAOLESCHI, Bruno. Estoques e Armazenagem: Gestão e negócios. São Paulo: Érica, 2014.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Nova York: Bookman, 2005.